



**25.ª REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
OU EQUIPARADOS DOS ESTADOS-MEMBROS
DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

DECLARAÇÃO FINAL

(Bissau, 20 e 21 de maio de 2024)

Nos termos acordados na Declaração Final da 24.ª Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) ou Equiparados dos Estados-membros (EM) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) realizou-se a 25.ª Reunião dos CEMGFA/CPLP, no formato presencial, sob a presidência da República da Guiné-Bissau, com a participação e representação da maioria dos EM.

Brasil representado pelo Chefe do Gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas brasileiras, Vice-Almirante André Luiz de Andrade Félix; **Cabo Verde**, pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, Contra-Almirante António Duarte Monteiro; a **Guiné-Bissau**, pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Guiné-Bissau, General Biaguê Na N'Tan; a **Guiné Equatorial**, pelo Assessor para os Assuntos de Defesa, Brigadeiro-General Santiago Mba Sima Engonga; **Moçambique**, pelo Inspetor das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Major-General Messias André Niposso; **Portugal**, pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas portuguesas, General José Nunes da Fonseca; **São Tomé e Príncipe**, pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Brigadeiro-General João Pedro Soares Gomes Cravid e **Timor-Leste**, pelo Adido de Defesa de Timor-Leste em Lisboa, Coronel Mário Baptista Bersama.

Participaram, ainda, o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE) da CPLP, Coronel Armindo Sá Nogueira Miranda, e o representante do Estado-Maior-General das Forças Armadas portuguesas no Núcleo Permanente do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (NPSPAD), Tenente-coronel de Artilharia Hugo Cristiano da Costa Baptista.



Cerimónia de abertura

O Ministro da Defesa Nacional, o Eng^o Nicolau dos Santos, presidiu à cerimónia de abertura da 25.ª Reunião de CEMGFA/CPLP.

Anexo A – Alocução do Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau.

PONTO 1. Mensagem de Boas-vindas

O CEMGFA de Guiné-Bissau, General Biaguê Na N' Tan, deu as boas-vindas a todos os participantes, e referiu os proveitos que esta reunião trará para todos os Estados-membros.

PONTO 2. Aprovação da Agenda de Trabalhos

O CEMGFA de Guiné-Bissau, General Biaguê Na N' Tan passou a palavra ao representante do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa para a apresentação da agenda de trabalhos.

A Agenda de Trabalhos desta reunião (**Anexo B**) foi aprovada por unanimidade.

PONTO 3. Análise da situação político-militar e das questões internacionais de defesa e segurança com eventuais implicações para os EM da CPLP

Os CEMGFA, representantes e Diretor do CAE apresentaram uma análise sobre a situação político-estratégica no âmbito dos EM da CPLP, onde alude sobre a conjuntura das seguintes regiões: África Austral, África Central, África Ocidental, Europa, Sudeste Asiático e a América do Sul.

Anexos C ao K – Intervenções dos CEMGFA e análise do CAE.

PONTO 4. Matriz da Nova Visão Estratégica da CPLP

Da vontade e empenho da Componente de Defesa em convergir com esta Visão, foi adotada esta Matriz, onde se estrutura e regista, de forma integrada:

- as atividades da Componente, no âmbito da sua própria Dinamização, no domínio das Operações de Paz, agora com a Célula CIMIC/CPLP, da Agenda Mulheres, Paz e Segurança, da Formação e Treino (Colégio de Defesa e Exercícios FELINO),



no âmbito da Saúde Militar e da capacitação e revitalização do Centro de Análise Estratégica; e

- os documentos e iniciativas que vão sendo aprovados, tais como o Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para a Implementação da Resolução 1325 do CSNU, o 'Mecanismo de Ações das Forças Armadas da CPLP para a Cooperação Mútua em Situações de Catástrofe', e a proposta de alinhamento da Presidência da Componente de Defesa da CPLP com a Presidência da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Esta Matriz é um registo dinâmico que, por isso, requer a contribuição contínua de todos os Órgãos da Componente de Defesa.

É importante continuar a contribuir para este exercício de preenchimento da matriz, que apenas pretende uniformizar e padronizar, num instrumento, o relato da atuação em termos de cooperação que é realizada por cada área governativa, sem a condicionar ou influenciar.

Sendo esta matriz considerada um documento dinâmico, sai assim reforçada a utilidade de um instrumento complementar interno, com uma estrutura adaptada para as especificidades da Componente, que lhe dê resposta anualmente, como o Relatório da Componente de Defesa (CODEF) em discussão no ponto 5.

A sua última atualização reporta-se a 4 e 5 de abril de 2024 aquando a realização da última reunião do SPAD.

Anexo L – Matriz da Nova Visão Estratégica da CPLP.

PONTO 5. Relatório Anual da Componente de Defesa (CODEF)

Recuperando a proposta veiculada na XVIII Reunião de DPDN/CPLP, em outubro de 2023, em Lisboa, ficou decidida, por unanimidade, por todos os Diretores presentes na reunião, a estrutura final do referido Relatório.

Assim, recorda-se que, caso venha a ser aprovada pelos Ministros, deverá o referido CODEF ser apresentado na próxima reunião de SPAD (em 2025), referido a 2024 e preenchido com os contributos de todos os EM, pelo que se reitera a necessidade do empenho de todos em manter este registo atualizado e completo - o que fomentará a visibilidade e dinamização desta Componente.

O SPAD está encarregue de elaborar uma versão inicial da compilação de 2023 e apresentar esta estrutura para aprovação.



A proposta de estrutura do CODEF merece apreciação favorável, por forma a contribuir para o anteriormente veiculado pelo NPSPAD.

Anexo M – Relatório Anual da Componente de Defesa (CODEF).

PONTO 6. Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para implementação da Resolução 1325 (2000) do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança – 2ª Monitorização anual

Esta monitorização consolida os contributos recebidos dos EM e reflete o grau de implementação do Plano em cada EM, aferindo o cumprimento das medidas nele inscritas e dos indicadores de execução previstos.

Reitera-se a necessidade de apropriação por todos os EM deste Plano de Ação, da implementação da Agenda Mulheres, Paz e Segurança e recorda-se a importância do comprometimento de todos na comunicação oportuna dos elementos necessários à permanente atualização das várias iniciativas da Componente de Defesa.

A 2.ª Monitorização (**Anexo N**) previamente circulada como documento de apoio, será apresentada na XIX (19.ª) Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados e na XXIII (23.ª) Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou Equiparados na Guiné-Equatorial, em junho de 2024.

PONTO 7. Célula CIMIC/CPLP

Recorda-se que em maio de 2023, em Angola, foi assinado o Memorando de Entendimento relativo à constituição e emprego da Célula CIMIC/CPLP, materializando-se a sua constituição de forma jurídica e normativa.

Em outubro de 2023, participaram no XV curso CIMIC de Nível Operacional (CIMICNO), ministrado no Instituto Universitário Militar (IUM) de Portugal, 14 elementos de vários EM da CPLP, nomeadamente de Angola, do Brasil, de Cabo-Verde, da Guiné-Bissau, da Guiné-Equatorial, de Moçambique e de São Tomé e Príncipe, tendo havido a participação de um elemento do género feminino.

Para 2024, a 5ª edição do Colégio de Defesa da CPLP, organizada pelo Brasil que decorreu no período de 4 a 22 de março de 2024, subordinou-se ao tema geral da CIMIC.

Para 2025, prevê-se a participação de mais elementos dos EM no XVI curso CIMICNO, ministrado no IUM de Portugal.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B.M.', 'b', 'M.A.', 'A.M.', and 'J.M. 2024']



No exercício da série FELINO, a ter lugar em junho de 2024, em Portugal, serão incluídas atividades CIMIC.

O Brasil afirmou a necessidade de estimular a participação nas ofertas formativas, uma vez que no último curso promovido no Brasil, a participação foi reduzida.

Cabo Verde identificou as limitações de deslocação por motivos financeiros. As passagens aéreas são de custo elevado, o que limita a participação nestas atividades.

Portugal recomendou a análise de viabilidade da organização das ofertas formativas pela via digital, e eventualmente híbrida, por forma a evitar ao máximo as deslocações dos participantes para o país anfitrião.

PONTO 8. Grupo de trabalho para a cooperação em Geointeligência

Recordamos, neste momento, a proposta apresentada pelo Brasil na XVI Reunião de Diretores de Política, em 2022, em Malabo, tendo dado entrada no ciclo de decisão de 2023, aquando da 36.ª Reunião SPAD, para a criação de um fórum para cooperação em geointeligência, que possibilite a recolha, integração, avaliação, análise e a interpretação de dados georreferenciados tendo em vista apoiar o processo de decisão, momento este em que foi criado um grupo de trabalho, o qual já se encontra em atividade, tendo, inclusive, sido efetuadas 3 reuniões por via videoconferência, apesar de não terem comparecido todos os EM. Na última reunião do SPAD em Abril deste ano foi unânime a concordância na nomeação de pontos focais, ficando todos os EM encarregues de enviar ao SPAD a identificação dos mesmos.

Portugal salientou que, para além do ponto de situação das atividades desenvolvidas pelo GT, importa dar a conhecer, igualmente, os produtos desenvolvidos e propostas para o futuro.

O representante do SPAD comprometeu-se em fazer circular um ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelos EM.

A Guiné-Bissau reforçou a importância desta área de cooperação que nos permitirá partilhar conhecimento e vir a tirar proveito em situações reais de operação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Amel', 'BVL', 'M. H.', 'F.', and 'Amel'.]



PONTO 9. Código de Conduta para a prevenção e proteção contra todas as formas de violência sexual relacionada com os conflitos (medida 2.1 do Plano de Ação 1325) – Declaração de Ministros

O representante do SPAD informou que a Declaração está em condições de ser assinada pelos respetivos Ministros, à exceção de Timor-Leste que, por questões internas, ainda não teve oportunidade de o fazer, comprometendo-se a analisar o mais breve possível e fazer chegar ao SPAD a decisão a tempo de ser incluída na Agenda de Trabalhos da XXIII Reunião Ministerial, em 2024.

PONTO 10. Oferta de capacitação académica – Curso Avançado de Defesa

Em fevereiro de 2024, o Brasil remeteu via SPAD, uma oferta formativa, da qual se espera uma participação ativa de todos os EM, na 1.ª edição do Curso Avançado de Defesa, via telemática, disponível até 3 vagas por EM, inclusive aberto a outras nações não CPLP, o que permitirá uma maior partilha de conhecimento e experiências.

O SPAD informou que as inscrições encontram-se a decorrer até 1 de julho de 2024 e concluiu pela pertinência desta iniciativa e do seu contributo para o reforço da capacitação das Forças Armadas dos EM.

Cabo-Verde aproveitou esta iniciativa do Brasil para reforçar o incremento necessário da promoção de ações formativas nas diversas áreas, por via telemática, por forma a evitar deslocações e despesas adicionais.

PONTO 11. Colégio de Defesa

Neste ponto, é de sublinhar o enorme sucesso da 5.ª edição, sob o tema "CIMIC", que decorreu na Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília, onde participaram 10 elementos dos EM CPLP – 8 do Brasil, 1 de Moçambique e 1 de Portugal.

- 6.ª edição em 2025 (Angola)
- 7.ª edição em 2026 (Cabo Verde – a confirmar)
- 8.ª e 9.ª edições – (em fase de análise pelos EM)

O SPAD irá reunir contributos dos EM sobre temas a trabalhar na 6.ª Edição do Colégio de Defesa, em Angola, em 2025.



PONTO 12. Exercício FELINO

O representante do SPAD apresentou a calendarização dos ciclos, designadamente:

- ciclo 2023/2024 (Guiné-Bissau/Portugal) – em curso.
- ciclo 2025/2026 (Guiné Equatorial/Brasil) – a confirmar pela Guiné Equatorial o exercício na carta.
- ciclo 2027/2028 (Timor-Leste) – confirmado.
- ciclo 2029/2030 (em fase de análise pelos EM via SPAD).

E fez referência às forças no terreno que participarão na fase de execução, no final de junho de 2024, em Portugal, nomeadamente, da Marinha (com uma corveta e uma força escalão companhia de fuzileiros), do Exército (com uma unidade de infantaria de escalão companhia) e da Força Aérea (com uma aeronave de asa fixa para movimentos táticos e uma aeronave de asa rotativa para ações táticas). Participarão também as operações especiais (com uma força de operações especiais) e outras forças e unidades (um destacamento CIMIC e um destacamento de saúde militar).

Para terminar este ponto de agenda salientam-se as observações que o grupo de planeamento do exercício tem vindo a registar, concluindo-se desde já a necessidade de se propor ao ciclo de decisão (já na próxima reunião do SPAD) o desenvolvimento de um acordo técnico único e permanente, que se adapte às particularidades de todos os EM, independentemente, do EM anfitrião daquela edição.

Assim, mereceu **apreciação favorável**, que terminado o ciclo FELINO 23/24, os EM serão contactados, via SPAD, para se pronunciarem, até 31 de Julho de 2024, sobre a alteração do modelo de acordo técnico, que se constitui como anexo às normas para a organização dos exercícios da série FELINO.

Portugal, para além de lembrar que o planeamento do exercício decorre desde Fevereiro de 2024, com a realização das diversas conferências de planeamento, aproveitou para reforçar que a fase das forças no terreno, decorrerá entre 17 a 28 de junho, materializando o convite aos CEMGFA e ou representantes, para participação no DVI planeado para o dia 26 de Junho de 2024.

Nesse seguimento, o representante de Timor-Leste confirmou de imediato a participação do CEMGFA de Timor-Leste.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature with 'EM' below it, and several other initials and signatures below.



PONTO 13. Atividades e documentos do CAE/CPLP – Síntese informativa

O Diretor do CAE apresentou uma síntese informativa (**Anexo O**) sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2023, Orçamento e Planeamento de 2024 e a proposta de 2025.

Todos os EM reconheceram o excelente trabalho desenvolvido pelo CAE, na pessoa do Diretor do CAE, Coronel Sá Miranda. A necessidade de otimização da informação a transmitir em sede da reunião de CEMGFA, é de parecer unânime, e os CEMGFA e representantes reiteraram a proposta de racionalização do tempo utilizado pelo CAE, conforme já transmitido na última reunião de CEMGFA em 2023.

Guiné-Bissau identificou a necessidade de regularização do pagamento das cotas como uma situação recorrente ao longo dos anos, e que tem consciência que o esforço está no nível político.

PONTO 14. XX Encontro de Saúde Militar/CPLP e X Fórum de Saúde Militar/CPLP

Relativamente à organização dos Encontros de Saúde Militar da CPLP, Brasil disponibilizou-se para acolher a organização do XX Encontro de Saúde Militar da CPLP em 2025 e a possibilidade, a confirmar na próxima reunião FSM/CPLP, de Angola acolher a organização do XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP em 2026.

De enfatizar o valor da Cooperação no Domínio da Defesa para a capacitação dos Serviços de Saúde Militar das Forças Armadas dos EM da CPLP, bem como o contributo do FSM/CPLP para o reforço da colaboração entre as Componentes da Defesa e da Saúde da CPLP. Relativamente às propostas apresentadas pelo FSM/CPLP, o SPAD vai solicitar aos EM a pronúncia sobre estas, designadamente a aprovação da alteração ao Regimento interno do FSM/CPLP.

PONTO 15. Calendarização de Reuniões dos Órgãos da Componente de Defesa da CPLP em 2024 (3.ª DSIM; 26.ª CEMGFA; XIX DPDN; XXIII MDN; XX DPDN) e ciclo de 2025

Apresentada a calendarização dos ciclos de decisão 2024/2025 ficou definido:

2024

XIX DPDN / XXIII MDN – Guiné-Equatorial – data a confirmar pelo SPAD

XX DPDN – países vão indagar possibilidade de acolhimento presencial até à XIX DPDN



2025

38.ª Reunião do SPAD – Lisboa – proposta 27-28 de março 2025

3.ª Reunião dos DSIM – consultar Angola via SPAD

26.ª Reunião de CEMGFA – consultar Angola via SPAD

XXI Reunião DPDN/CPLP (maio 2025) – São Tomé e Príncipe (confirmado)

XXIII Reunião MDN/CPLP (maio 2025) – São Tomé e Príncipe (confirmado)

XXII Reunião DPDN/CPLP (outubro 2025) – Moçambique (confirmado)

Considerações finais

Todos os EM são unânimes no reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo CAE e pelo SPAD e reforçaram o estímulo à participação nas ofertas formativas e à identificação de via alternativa, telemática ou híbrida, para a promoção das mesmas.

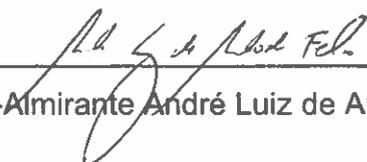
Igualmente reforçaram que a reunião de CEMGFA é uma oportunidade anual de partilharem as capacidades, vulnerabilidades e oportunidades das Forças Armadas de cada país.

Existe compromisso de melhoria, e avanços no bom caminho da colaboração, ajuda e aprendizagem.

Encerramento

O CEMGFA de Guiné-Bissau, General Biaguê Na N' Tan, deu por encerrada a 25.ª Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas ou Equiparados da CPLP, tendo agradecido a presença e colaboração dos homólogos dos EM presentes e demais Representantes.

Bissau, aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro.



Vice-Almirante André Luiz de Andrade Felix



Contra-Almirante António Duarte Monteiro



General Biaguê Na N' Tan

Brigadeiro-General Santiago Mba Sima Engonga

Major-General Messias André Niposso

General José Nunes da Fonseca

Brigadeiro-General João Pedro Soares Gomes Cravid

Coronel Mário Baptista "Bersama"



ANEXOS

- A. Alocução do Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau
- B. Agenda e Delegações da 25.ª Reunião de CEMGFA/CPLP
- C. Intervenção do Brasil
- D. Intervenção de Cabo Verde
- E. Intervenção da Guiné-Bissau
- F. Intervenção de Guiné Equatorial
- G. Intervenção de Moçambique
- H. Intervenção de Portugal
- I. Intervenção de São Tomé e Príncipe
- J. Intervenção de Timor-Leste
- K. Análise do CAE
- L. Matriz da Nova Visão Estratégica da CPLP
- M. Relatório Anual da Componente de Defesa (CODEF)
- N. Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para implementação da Resolução 1325 (2000) do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança – 2ª Monitorização anual
- O. Relatório de Atividades e Contas de 2023, Orçamento e Planeamento de 2024 e a proposta de 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some with horizontal lines underneath.]